



A LEI N.O 11.6545/2008 E O TRABALHO COM A HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA NO ENSINO FUNDAMENTAL.

Milena Ramella¹, Saionara Junges², Marília Lamb³, Izoete dos Santos Riqueti⁴

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Milena Ramella, milenaramella45@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: O presente estudo está inserido no contexto das discussões do componente curricular de Práticas Extensionistas Comunitárias e interações dos acadêmicos com as escolas e professores, acerca da temática dos patrimônios histórico-culturais focalizando as contribuições indígenas e afro-brasileiras. Ao interagir com as escolas e secretarias municipais de educação, constatou-se a necessidade de abordar o tema dos patrimônios histórico-culturais e naturais, considerando a Base Nacional Comum Curricular e o forte elemento constituidor da identidade e de pertencimento ao contexto local que este tema desperta ao ser explorado nas salas de aula. Ainda, considerando o estabelecido na Lei. 11.645/2008, que insere como temas obrigatórios a história e cultura afro-brasileira e indígena no ensino fundamental. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar como são abordadas a história e cultura afro-brasileira e indígena nos anos iniciais do ensino fundamental nas escolas de municípios da AMMOC. **Método:** A pesquisa se caracterizou com abordagem qualitativa e análise descritiva dos dados. Em um primeiro momento foi realizada pesquisa bibliográfica sobre o tema da pesquisa. Em seguida, foram realizadas atividades de campo com intervenção pedagógica nas escolas e pesquisa com 21 professores de anos iniciais de 8 municípios de abrangência da Associação dos Municípios do Meio-Oeste Catarinense (AMMOC), utilizando um questionário, cujos dados foram analisados descritivamente. **Resultados:** Os resultados indicam que, apesar da relevância significativa do tema, alguns professores hesitam em abordar assuntos relacionados. Por outro lado, outros incorporam o tema às disciplinas como Geografia, História e mesmo Ensino Religioso, evidenciando a integração e a diversidade dos conteúdos e a realidade de alguns sem conhecimento acerca da temática. **Conclusão:** A análise dos dados confirma que, embora a história e a cultura afro-brasileira e indígena sejam reconhecidas como fundamentais para a formação de uma identidade cultural rica e diversificada, sua implementação efetiva no ensino fundamental ainda é superficial. Os profissionais respondentes da pesquisa demonstram a necessidade de formação continuada acerca da temática da Lei 11.645/2008 para a compreensão histórica e contextualizada das contribuições indígenas e afro-brasileiras na constituição de nossa sociedade e tornar mais visível e presente este tema nas escolas. Investir em capacitação contínua e em estratégias pedagógicas contribuirá para a valorização e o reconhecimento pleno da diversidade cultural nas salas de aula, promovendo um ambiente educacional que reflita e respeite a rica herança cultural do Brasil.

Palavras-chave: Patrimônios culturais; História; Afro-brasileira; Indígena.